



ESTADO DE RORAIMA MUNICÍPIO DE BOA VISTA

Concurso Público

Nível Superior

CARGO 29

Analista Municipal

Especialidade:

Fonoaudiólogo

Aplicação: 16/5/2004

MANHÃ

CESPE
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
Criando Oportunidades para Realizar Sonhos

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 1 Ao receber este caderno, confira se ele contém **cento e vinte** itens, correspondentes às provas objetivas, corretamente ordenados de 1 a 120.
- 2 Caso o caderno esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, solicite ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis.
- 3 Recomenda-se não marcar ao acaso: a cada item cuja resposta diverja do gabarito oficial definitivo, além de não marcar ponto, o candidato receberá pontuação negativa, conforme consta no Edital n.º 1/2004, de 12/3/2004.
- 4 Não utilize nenhum material de consulta que não seja fornecido pelo CESPE.
- 5 Durante as provas, não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização do chefe de sala.
- 6 A duração das provas é de **três horas**, já incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer das provas — e ao preenchimento da folha de respostas.
- 7 Ao terminar as provas, chame o fiscal de sala mais próximo, devolva-lhe a sua folha de respostas e deixe o local de provas.
- 8 A desobediência a qualquer uma das determinações constantes no presente caderno, na folha de rascunho ou na folha de respostas poderá implicar a anulação das suas provas.

AGENDA

- I **17/5/2004** – Divulgação, a partir das 10 h (horário de Brasília), dos gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas, na Internet — no site <http://www.cespe.unb.br> — e nos quadros de avisos do CESPE/UnB, em Brasília.
- II **18 e 19/5/2004** – Recebimento de recursos contra os gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas, exclusivamente nos locais e no horário que serão informados na divulgação desses gabaritos.
- III **8/6/2004** – Data provável da divulgação (após a apreciação de eventuais recursos), no Diário do Município de Boa Vista e nos locais mencionados no item I, do resultado final das provas objetivas e da convocação para a avaliação de títulos.

OBSERVAÇÕES

- Não serão objeto de conhecimento recursos em desacordo com o estabelecido no item 13 do Edital n.º 1/2004, de 12/3/2004.
- Informações relativas ao concurso poderão ser obtidas pelo telefone 0(XX) 61 448 0100 ou pela Internet, no site <http://www.cespe.unb.br>.
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

- De acordo com o comando a que cada um dos itens de 1 a 120 se refira, marque, na **folha de respostas**, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**. A ausência de marcação ou a marcação de ambos os campos não serão apenadas, ou seja, não receberão pontuação negativa. Para as devidas marcações, use a folha de rascunho e, posteriormente, a **folha de respostas**, que é o único documento válido para a correção das suas provas.
- Nos itens que avaliam **Conhecimentos de Informática**, a menos que seja explicitamente informado o contrário, considere que todos os programas mencionados estão em configuração-padrão, em português, que o *mouse* está configurado para pessoas destros e que expressões como clicar, clique simples e clique duplo referem-se a cliques com o botão esquerdo do *mouse*. Considere também que não há restrições de proteção, de funcionamento e de uso em relação aos programas, arquivos, diretórios e equipamentos mencionados.

CONHECIMENTOS BÁSICOS

Texto I – itens de 1 a 15

Palavras e idéias

1 Há alguns anos, o Dr. Johnson O'Connor, do Laboratório
de Engenharia Humana, de Boston, e do Instituto de Tecnologia,
de Hoboken, Nova Jersey, submeteu a um teste de vocabulário cem
4 alunos de um curso de formação de dirigentes de empresas
industriais, os executivos. Cinco anos mais tarde, verificou que os
10% que haviam revelado maior conhecimento ocupavam cargos
7 de direção, ao passo que dos 25% mais fracos nenhum alcançara
igual posição.

10 Isso não prova, entretanto, que, para vencer na vida,
basta ter um bom vocabulário; outras qualidades se fazem,
evidentemente, necessárias. Mas parece não restar dúvida de que,
dispondo de palavras suficientes e adequadas à expressão do
13 pensamento de maneira clara, fiel e precisa, estamos em melhores
condições de assimilar conceitos, de refletir, de escolher, de julgar
do que outros cujo acervo léxico seja insuficiente ou medíocre para
16 a tarefa vital da comunicação.

19 Pensamento e expressão são interdependentes, tanto é
certo que as palavras são o revestimento das idéias e que, sem elas,
é praticamente impossível pensar. Como pensar que amanhã vou
para o trabalho às 8 horas, se não prefiguro mentalmente essa
atividade por meio dessas ou de outras palavras equivalentes? Não
22 se pensa *in vacuo*. A própria clareza das idéias (se é que as temos
sem palavras) está intimamente relacionada com a clareza e a
precisão das expressões que as traduzem. As próprias impressões
25 colhidas em contato com o mundo físico, por meio da experiência
sensível, são tanto mais vivas quanto mais capazes de serem
traduzidas em palavras — e, sem impressões vivas, não haverá
28 expressão eficaz. É um círculo vicioso. Sem dúvida, nossos hábitos
lingüísticos afetam e são igualmente afetados pelo nosso
comportamento, pelos nossos hábitos físicos e mentais normais,
31 tais como a observação, a percepção, os sentimentos, a emoção, a
imaginação. De forma que um vocabulário escasso e inadequado,
incapaz de veicular impressões e concepções, mina o próprio
34 desenvolvimento mental, tolhe a imaginação e o poder criador,
limitando a capacidade de observar, de compreender e até mesmo
de sentir. Não se diz nenhuma novidade ao afirmar que as palavras,
37 ao mesmo tempo que veiculam o pensamento, condicionam-lhe a
formação. Há século e meio, Herder já proclamava que um povo
não podia ter uma idéia sem que para ela possuísse uma palavra.

40 Portanto, quanto mais variado e ativo é o vocabulário
disponível, tanto mais claro, tanto mais profundo e acurado é o
processo mental da reflexão. Reciprocamente, quanto mais escasso
43 e impreciso, tanto mais dependentes estamos do grunhido, do grito
ou do gesto, formas rudimentares de comunicação capazes de
traduzir apenas expansões instintivas dos primitivos, dos infantes
46 e... dos irracionais.

Orthon Moacir Garcia. *Comunicação em prosa moderna*.
8.ª ed. Rio de Janeiro: FGV, 1980, p. 155-6 (com adaptações).

Com relação ao texto I, julgue os itens a seguir.

- 1 O título do texto está relacionado predominantemente ao penúltimo parágrafo do texto, em que é defendida a hipótese de que palavras e idéias são a base do processo mental de todos os seres vivos.
- 2 Segundo o autor do texto, as palavras são essenciais não só à expressão das idéias como também à configuração do pensamento humano.
- 3 Segundo o autor do texto, a pesquisa por ele citada, no primeiro parágrafo, não é suficiente para sustentar a tese de que as pessoas que manifestam melhor desempenho lingüístico são mais bem sucedidas do que aquelas com baixo desempenho nessa competência.
- 4 O tema do texto, a relação entre pensamento e expressão verbal, está apresentado, de início, sob a forma de uma descrição, a que se segue uma narração.
- 5 Há, entre as informações do primeiro parágrafo e as idéias desenvolvidas no segundo, relação de adversidade, representada pela palavra “entretanto” (l.9).
- 6 De acordo com o texto, pensamento e expressão são interdependentes, porquanto as impressões do mundo são tanto mais vivas quanto mais capazes de serem traduzidas em palavras.
- 7 Para o autor do texto, a clareza, a profundidade e a acuidade do processo humano de reflexão relacionam-se à variedade e à precisão do vocabulário ativo dos indivíduos.

Com referência ao emprego das palavras no texto I e aos princípios de sintaxe oracional, julgue os itens subsequentes, referentes à frase “Não se pensa *in vacuo*.” (l.21-22).

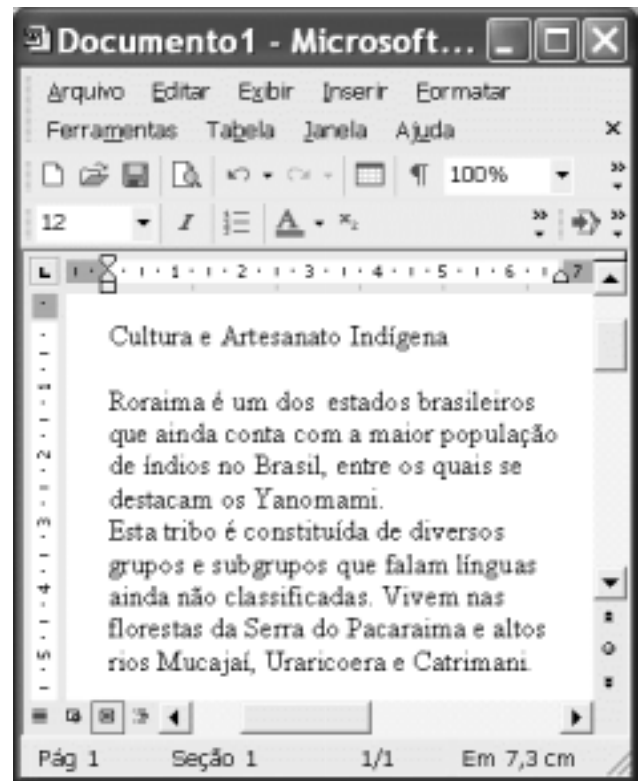
- 8 Essa frase classifica-se como um período simples, uma vez que possui uma única oração, denominada absoluta.
- 9 Por ser a oração iniciada por um advérbio de negação, não existe sujeito sintático oracional.
- 10 O núcleo do predicado é a forma verbal “pensa”, que, flexionada no modo indicativo, expressa atitude de certeza do autor em relação ao fato que ele enuncia.
- 11 A expressão “*in vacuo*” está grafada em itálico por ser um termo de procedência estrangeira.

Em cada item abaixo, um trecho do texto I está indicado e seguido de uma proposta de reescritura, que deve ser julgada quanto à correção gramatical e à manutenção das idéias do fragmento original.


- 12 “Mas parece (...) da comunicação” (l.11-16): Todavia, parece indubitável que, possuindo as palavras necessárias e próprias à manifestação do pensamento de forma clara, fidedigna e precisa, os indivíduos estão em condições superiores de absorverem conceitos, de fazerem reflexões, escolhas, julgamentos do que de outros cujo conjunto de vocabulário não seja suficiente, ou seja mediano, à comunicação.
- 13 “nossos hábitos lingüísticos (...) a imaginação” (l.28-32): os hábitos de linguagem comprometem e são parcialmente comprometidos pelo comportamento, pelos hábitos físicos e mentais, como, por exemplo: observação, percepção, ressentimentos, emoção e imaginação.
- 14 “Há século e meio (...) uma palavra” (l.38-39): Faz um século e meio que Herder clama que ninguém diz sequer novidade ao afirmar que as palavras à proporção que veiculam o pensamento, condicionam a formação do povo, o qual não poderia ter uma idéia, sem possuir para ela uma forma.
- 15 “Portanto, quanto mais (...) dos irracionais” (l.40-46): Um vocabulário pobre e não adequado é inútil para expressar impressões e conceitos; prejudica o seu desenvolvimento mental, diminui a imaginação e o poder criativo, reduzindo a capacidade de observar, compreender e até mesmo de sentir.

Julgue os fragmentos de texto nos itens subseqüentes quanto à grafia, à pontuação, à regência e ao emprego do sinal indicativo de crase.

- 16 Dominar um vocabulário preciso e criterioso é requisito imprescindível à elaboração eficiente de textos escritos.
- 17 Manejar um bom vocabulário não significa impressionar os outros com um punhado de palavras difíceis e desconhecidas; o que importa é conhecer e utilizar as necessárias à produção de textos claros e enxutos.
- 18 As melhores palavras são as mais eficazes, e não as mais pomposas; há não ser nos discursos prolixos e demagógicos, cujo exagero verbal procura encobrir a pobreza do conteúdo.
- 19 Às vezes, o significado decorre de fatores sociais sutis, conforme se verifica, por exemplo, no uso da palavra “progresso” no discurso de um executivo e no uso da mesma palavra em uma publicação de um grupo radical de defesa do meio ambiente.
- 20 O nível do vocabulário utilizado decorre, dos fatores que condicionam à elaboração do texto: o assunto tratado, a finalidade que se propõe, o receptor a que se dirige e o veículo de divulgação utilizado.





Considerando a figura acima, que ilustra uma janela do Word 2002 com um documento em edição, julgue os itens subseqüentes, relativos ao Word 2002.

- 21 Por meio de opção encontrada no menu **Inserir**, é possível inserir no documento em edição um arquivo com extensão .doc que esteja gravado em disquete.
- 22 Para se excluir toda a primeira linha mostrada do documento em edição, é suficiente selecionar a referida linha por meio da aplicação de um clique duplo sobre a mesma e, a seguir, teclar .
- 23 Considere o seguinte procedimento: selecionar todo o documento em edição; clicar a opção Layout de impressão no menu **Exibir**; na janela decorrente dessa ação marcar o campo Numeração de linhas. Após esse procedimento, todas as linhas do texto mostrado ficarão numeradas.
- 24 O menu **Ferramentas** disponibiliza recurso por meio do qual é possível alterar configuração do Word 2002 referente ao ocultamento de erros de ortografia no documento em edição.





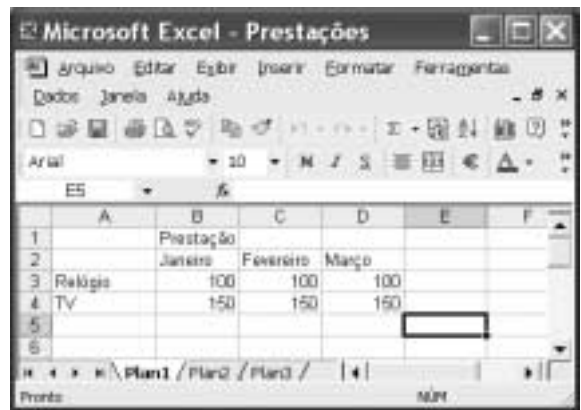
Considerando a janela do Internet Explorer 6 (IE6), ilustrada acima, julgue os itens a seguir, relativos à Internet e ao IE6.

- 25 Para que um computador possa se conectar à rede mundial de computadores é necessário que o seu endereço IP seja cadastrado ao Ministério das Comunicações, que detém a coordenação nacional dessa rede no Brasil.
- 26 Ao se clicar o botão , será aberto na área de trabalho do IE6 um campo no qual é possível realizar pesquisa de conteúdo em sítios da Web.
- 27 Para que uma conexão com a Internet seja segura, em que técnicas de proteção contra vírus de computador e contra *hackers* são empregadas, é suficiente clicar o botão  antes de se conectar a um determinado sítio.







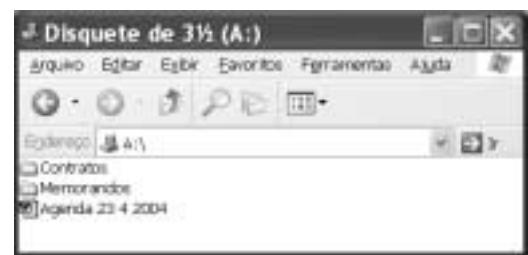
Considerando a janela do Outlook Express 6 ilustrada acima, julgue os itens seguintes.

- 28 Ao se clicar o botão , a palavra selecionada — CESPE — será excluída do corpo da mensagem de correio eletrônico mostrada. Após a sua exclusão, a palavra poderá ser novamente incluída na referida mensagem, em sua posição original, por meio de recurso disponibilizado no *menu* **Editar**.
- 29 Ao se clicar o botão , a mensagem de correio eletrônico mostrada será enviada a três destinatários e, quando forem lidas, cada um destes terá acesso aos endereços de correio eletrônico dos outros dois.






A figura acima mostra uma janela do Excel 2002, com uma planilha que está sendo elaborada por um usuário, contendo dados relativos a duas compras à prestação por ele feitas, de um relógio e de uma TV. Com relação a essa janela, julgue os itens a seguir.

- 30 Para calcular o total pago na compra do relógio, nos três meses mostrados, colocando o resultado na célula E3, é suficiente clicar a célula E3; digitar =soma(B3:D3) e, em seguida, teclar .
- 31 Para mesclar as células B1, C1 e D1, de forma que essas células sejam combinadas em apenas uma célula, é suficiente realizar a seguinte seqüência de ações: clicar a célula B1; pressionar e manter pressionada a tecla ; clicar a célula D1; liberar a tecla ; clicar .



A figura acima mostra uma janela do Windows XP. Com relação a essa figura e ao Windows XP, julgue os itens seguintes.

- 32 Ao se aplicar um clique duplo no ícone , será exibido um *menu* com diversas opções, entre as quais a opção *Propriedades*, que permite exibir as propriedades do arquivo associado a esse ícone.
- 33 Caso o disquete inserido na unidade de disco A: esteja protegido contra gravação, o ato de clicar o ícone  e teclar a tecla  não causará a exclusão do arquivo associado a esse ícone.

Com relação a conceitos de *hardware* de computadores do tipo PC, julgue os itens seguintes.

- 34 A memória RAM, também conhecida como disco rígido, consiste em uma memória magnética que permite o armazenamento permanente de dados e programas do computador.
- 35 O disquete de 3 1/2" mais popular consiste em um disco para armazenamento permanente de dados e programas, que é capaz de armazenar uma quantidade de dados superior a 1,4 *gigabytes*.

Uma das maiores organizações não-governamentais (ONGs) ambientais do planeta, o Fundo Mundial para a Natureza (WWF) é uma amostra de como a luta pela defesa do meio ambiente ganhou dimensões gigantescas nessa virada de milênio. A ONG funciona como uma federação de entidades autônomas, controlada por um secretariado central baseado na Suíça. Está presente em 96 países, dos quais 29 com escritórios. A maioria deles atua de maneira independente, com a responsabilidade apenas de colaborar com o WWF em projetos globais. No Brasil, a ONG tem 70 empregados e 76 programas e projetos em andamento. A organização arrecada cerca de 330 milhões de dólares por ano, boa parte originária de doações milionárias e de anuidades pagas por seus 5 milhões de associados. O grosso do dinheiro, porém, vem da venda de produtos licenciados com o logotipo da organização, um simpático panda.

Luiz Guilherme Megale. *Ambientalismo multinacional*. In: *Veja Ecologia*, edição especial n.º 22, ano 35, 1.783/A, dez./2002, p. 61 (com adaptações).

Tendo o texto acima como referência inicial e considerando a abrangência do tema por ele focalizado, julgue os itens seguintes.

- 36 A preocupação com a preservação das condições de vida no planeta é uma tendência que tem crescido a partir das últimas décadas do século passado, paralelamente ao surgimento e à expansão de organizações sociais, de que a WWF é exemplo marcante.
- 37 Tem-se ampliado significativamente o número de ONGs dedicadas à proteção da natureza, o que pode ser explicado, em larga medida, pelos métodos sempre pacíficos e ordeiros que elas utilizam na defesa de suas causas.
- 38 Entre as mais famosas organizações ambientalistas do mundo, lugar de destaque é ocupado pelo *Greenpeace*, conhecido pelos protestos barulhentos e chamativos que protagoniza, muitos dos quais a bordo de um dos navios que o grupo possui.
- 39 No Brasil, entre as mais conhecidas organizações voltadas para a causa do meio ambiente está a Fundação SOS Mata Atlântica, que se dedica à defesa do que sobrou da floresta que cobria praticamente todo o litoral brasileiro.
- 40 Há consenso, entre os especialistas, de que a chave do sucesso de uma ONG como a WWF consiste em sua estrutura rigidamente centralizada, que possibilita atuação uniforme em todo o planeta, resultante do pesado controle exercido sobre as entidades nacionais a ela filiadas.

A proporção de pobres na população mundial caiu praticamente à metade entre 1981 e 2001, mas a melhoria foi mal distribuída e, na América Latina, o panorama da indigência não se alterou. É o que mostra o relatório Indicadores de Desenvolvimento Mundial 2004, divulgado pelo Banco Mundial. Segundo o levantamento anual do banco, a fatia de pessoas vivendo com menos de US\$ 1 por dia — considerada, pela instituição, a linha de indigência — era de 39,5% da população total do planeta (1,45 bilhão) em 1981 e caiu para 21,3% (1,1 bilhão) em 2001. Na América Latina e no Caribe, no entanto, a evolução foi quase inexistente, com a proporção de indigentes recuando de 9,7% para 9,5% no mesmo período.

Jornal do Brasil, 24/4/2004, p. A17 (com adaptações).

Tendo esse texto como referência inicial e considerando os múltiplos aspectos que o tema suscita, julgue os itens subseqüentes.

- 41 No período analisado pelo Banco Mundial, que corresponde às duas últimas décadas do século passado, as políticas econômicas adotadas por quase todos os países latino-americanos foram essencialmente intervencionistas e exigiram forte presença estatal em sua execução.

- 42 Lançado no Brasil em meados da década passada, o Plano Real não apenas estabilizou a economia brasileira, domando um processo inflacionário persistente, como também reduziu sensivelmente as desigualdades sociais no país.
- 43 De maneira geral, o fraco desempenho da América Latina no combate à pobreza é reflexo da péssima distribuição de renda, que, com suas fundas raízes históricas, caracteriza o continente.
- 44 Sabe-se que, no continente asiático, China e Índia são países que, impulsionados pelo forte avanço de suas economias, registram mais progresso na área social, contribuindo decisivamente para a diminuição da pobreza mundial.
- 45 Embora apresentando altos níveis de desigualdade, a América Latina avançou significativamente na crucial questão da distribuição da renda produzida.
- 46 A manutenção de elevados níveis de pobreza não denota, apenas, um grave problema social, pois inviabiliza o próprio desenvolvimento sustentado, a começar pelo fato de que revela, entre muitas outras deficiências, a existência de mão-de-obra não-qualificada e de pessoas inabilitadas a participar do sistema produtivo.
- 47 O atual estágio da economia mundial, comumente chamado de globalização, caracteriza-se por profundas inovações, sendo a mais visível delas a redução da distância entre o desenvolvimento de países ricos e o de países pobres.

Pelo fato de ser o centro político-administrativo de Roraima, Boa Vista torna-se pólo irradiador do desenvolvimento do estado e, simultaneamente, ponto de referência para as grandes questões locais. Assim, a homologação da demarcação de áreas indígenas ou a ação considerada ilegal de garimpeiros em algum ponto do território estadual são fatos que repercutem intensamente na capital e dela exigem manifestação. Relativamente a esse assunto, julgue os itens que se seguem.

- 48 A principal celeuma surgida em torno da homologação da demarcação da reserva Raposa/Serra do Sol diz respeito a sua dimensão territorial: para alguns, é terra em demasia para poucos indígenas; para outros, a área é insuficiente para os indígenas.
- 49 Um dos argumentos utilizados pelos que defendem a demarcação da reserva Raposa/Serra do Sol de forma descontínua é a necessidade de se defender a soberania nacional em uma extensa faixa de fronteira.
- 50 Para os especialistas, a polêmica em torno da reserva Raposa/Serra do Sol deriva do fato de ela ser a primeira área indígena demarcada em Roraima.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Para que um indivíduo organize as sensações experienciadas em um sistema de linguagem, é importante que haja integridade de seu sistema auditivo, o qual é constituído por três componentes. Com relação a esse assunto, julgue os itens a seguir.

- 51** O componente condutivo — formado pela orelha externa e pela orelha média — tem as funções de receber e de encaminhar as ondas sonoras até a orelha interna.
- 52** O componente sensorial tem as funções de receber, de analisar e de programar a resposta frente ao estímulo sonoro. Esse componente não está totalmente pronto ao nascer. Somente a partir da experiência sonora é que se completa a mielinização e novas conexões neurais se estabelecem para transmitir a informação sonora.
- 53** O componente neural — representado pela cóclea na orelha interna — transforma a energia sonora em elétrica, para que essa informação seja transmitida ao cérebro por meio do nervo e das vias auditivas.

Quanto aos aspectos do distúrbio da audição, julgue os seguintes itens.

- 54** A deficiência auditiva está relacionada a um impedimento de detectar sons.
- 55** A desordem no processamento auditivo central relaciona-se à dificuldade na interpretação desses sons detectados pelo sistema auditivo.

Acerca da avaliação audiológica, que pode ser realizada por meio de vários exames, divididos em subjetivos e objetivos, julgue os itens subseqüentes.

- 56** Inicia-se a avaliação audiológica pelos exames objetivos. Os exames subjetivos são realizados com a finalidade de complementar e enriquecer as informações obtidas pelos primeiros exames ou quando estes não foram aplicados.
- 57** Os testes subjetivos baseiam-se em conceitos eletrofisiológicos e, portanto, revestem-se de alta sensibilidade, prestando-se para determinar o quanto um indivíduo escuta e os locais de eventuais lesões.
- 58** Audiometria tonal liminar, audiometria de altas frequências e testes de reconhecimento de fala são exames subjetivos.
- 59** Os exames objetivos são empregados atualmente com uma frequência crescente e tornaram-se indispensáveis para a correta avaliação do indivíduo com distúrbios da audição e do equilíbrio corporal. Tais exames incluem as otoemissões acústicas, a eletrococleografia, a audiometria de tronco encefálico, os potenciais de média latência e o potencial cognitivo.
- 60** A imitanciométrica, que consiste de medidas de imitação acústica, é um teste subjetivo que fornece informações úteis sobre a integridade do ouvido interno e a possibilidade de comprometimento retrococlear.

Por meio da audiometria tonal liminar, que é a principal avaliação audiológica, observa-se o tipo de perda auditiva e o nível mínimo de intensidade para que um som seja detectado. Julgue os itens que se seguem, relativos a essa avaliação.

- 61** Visa determinar o limiar de audibilidade nas frequências entre 250 Hz e 10.000 Hz.
- 62** Nessa avaliação, em um primeiro momento, apresentam-se ao paciente tons puros em fones de ouvido, para detectar os limiares utilizando-se todos os sistemas auditivos, desde o conduto auditivo externo até as zonas mais centrais de processamento. Esse procedimento é denominado mensuração de limiares auditivos por via óssea (VO).
- 63** Quando os limites auditivos situam-se fora da faixa audiológicamente normal, que vai até 35 decibéis — nível de audição (dBNA) —, complementa-se o teste retestando-se nas frequências entre 500 Hz e 6.000 Hz. Nesse caso, o estímulo acústico é fornecido por meio de um vibrador colocado na região retroauricular, com o intuito de eliminar a participação do sistema de transmissão do som, para uma avaliação quase que exclusiva do ouvido interno.

Segundo Davis e Silverman (1970), de acordo com a média entre os limiares obtidos para frequências médias (500 Hz, 1.000 Hz e 2.000 Hz), o grau de perdas auditivas pode ser classificado como

- 64** leve, de 26 dB a 40 dB, e moderado, de 41 dB a 55 dB.
- 65** severo, de 56 dB a 70 dB, e profundo, a partir de 71 dB.

Existem muitas variações individuais, mas, de maneira geral, de acordo com o grau da perda, pode-se observar manifestações características em uma criança com perda auditiva bilateral. Segundo Skinner (1989), o aprendizado de linguagem de uma criança com perda auditiva leve está sujeito a uma série de propensões, que incluem o(a)

- 66** incapacidade de perceber os sons da fala: se estes não são percebidos claramente, em função de um déficit auditivo, o aprendizado da fala pode ser prejudicado.
- 67** confusão em segmentação e prosódia: a criança deixa de perceber elementos lingüísticos como plurais, marcadores verbais e entonação, que constituem fatores essenciais para uma interpretação eficiente da fala.
- 68** mascaramento do ruído ambiental: a criança normal precisa de uma relação sinal/ruído de 30 dB, ou seja, a fala deve estar 30 dB acima do ruído, para que seja possível sua compreensão. Uma alteração na acuidade auditiva, mesmo de grau leve, dificulta muito a percepção da fala em ambiente ruidoso.

Segundo Schragger (1985), pode-se encontrar características típicas em um indivíduo com perda auditiva neurossensorial bilateral congênita de 50 dB a 60 dB na melhor orelha. Acerca desse tipo de perda auditiva, julgue os itens a seguir.

- 69** Qualidade vocal muito comprometida, distúrbio articulatorio e importante atraso no desenvolvimento da fala e da linguagem estão presentes nessa perda auditiva.
- 70** Com a adaptação de próteses auditivas e a terapia para habilitação ou reabilitação, as alterações de fala e de linguagem podem ser compensadas.

No que se refere à finalidade do uso e ao cuidado com a prótese auditiva, julgue os itens subsequentes.

- 71** A finalidade da prótese auditiva é fornecer amplificação sonora dos sons de fala e dos sons do ambiente, incluindo os sinais de perigo e alerta. O aparelho auditivo também é importante para o processo de desenvolvimento e educação do deficiente auditivo.
- 72** A bateria da prótese auditiva deve ser trocada e colocada adequadamente no aparelho. O período de troca varia de acordo com o tempo de uso diário e de acordo com o volume utilizado, mas, em geral, a troca ocorre após 30 ou 35 dias.
- 73** Problemas como a microfonia podem ocorrer com o aparelho. Nesse caso, a prótese produz som semelhante àquele obtido quando se aproxima um microfone de uma caixa acústica. A microfonia ocorre devido a fatores como molde sujo ou muito apertado e volume muito baixo.
- 74** O molde é uma peça de acrílico ou de silicone que leva o som do aparelho à orelha da pessoa. É individual e deve ser refeito periodicamente, geralmente de seis em seis meses.

Uma criança que, com 30 dias de idade, é levada ao consultório para avaliação audiológica infantil deve ser submetida a

- 75** audiometria tonal liminar com teste de discriminação vocal.
- 76** teste de emissões otoacústicas evocadas, preferencialmente do tipo transitórias.
- 77** teste de impedanciometria ou imitanciometria acústica, com pesquisa dos reflexos ipsilaterais e contralaterais.
- 78** avaliação comportamental auditiva com pesquisa de reflexos cocleopalpebrais.
- 79** teste de eletrococleografia com fixação de eletródio transtimpânico para pesquisa de lesões retrococleares.

As funções neurovegetativas cujo objetivo primordial é a manutenção da vida são a deglutição, a mastigação, a sucção e a respiração. Alterações em uma ou mais dessas funções, além de prejudicarem a alimentação, causam distúrbios de motricidade oral. Com relação a essas funções, julgue os itens que se seguem.

- 80** A deglutição é a principal função do sistema estomatognático. Segundo Ferraz (1996), um indivíduo realiza cerca de 400 movimentos de deglutição em um período de 24 horas, e existem evidências de que as crianças deglutem mais que os adultos.
- 81** Para Marchesan (1993), a sucção é um reflexo próprio da espécie, que já nasce com o indivíduo, e que pode ser observado claramente após a 29.^a semana intra-uterina. Para o processo de sucção, os músculos mais importantes são o bucinador e o orbicular dos lábios.
- 82** Por meio de estudos cineradiográficos da alimentação do lactente, é possível estabelecer as seguintes fases da sucção: compressão do mamilo, elevações da língua e da mandíbula, sulco no dorso da língua com leite que é enviado para a faringe, que, por sua vez, aumenta de tamanho.
- 83** Na mastigação, ocorre a contração incoordenada de vários grupos musculares, principalmente os mastigatórios. Nessa função, também são importantes os músculos da língua e os faciais (o bucinador e o orbicular dos lábios).

Quanto à etiologia do distúrbio articulatorio, julgue os itens a seguir.

- 84** São fatores orgânicos do distúrbio articulatorio: causas ambientais, uso prolongado de chupeta e(ou) de mamadeira, problemas emocionais e vícios de articulação.
- 85** São fatores funcionais do distúrbio articulatorio: má oclusão dentária, malformações congênitas do aparelho fonador e hipoacusias.
- 86** Deficiência mental, paralisia facial, afasia e respiração bucal são fatores orgânicos do distúrbio articulatorio.
- 87** Em geral, pode-se dizer que as causas do distúrbio articulatorio podem ser quaisquer fatores interferentes no desenvolvimento motor, emocional, social e cultural do indivíduo.

Quanto às manifestações do distúrbio articulatorio na criança, julgue os itens que se seguem.

- 88** De acordo com a idade é esperado que a criança seja capaz de realizar certos fonemas: com 18 meses, /b/e/m/; com 2 anos, arquifonemas e grupos consonantais. Tendo atraso nesse período, deve-se procurar um especialista.
- 89** Quando a fala apresenta-se ininteligível devido a trocas, omissões, substituições ou distorções, deve-se procurar um especialista.
- 90** Quando a criança apresenta pequenas trocas que lhe causam grande incômodo, a mesma deve ser encaminhada ao fonoaudiólogo.

Com referência à avaliação do distúrbio articulatorio, julgue os seguintes itens.

- 91** Fazem parte da avaliação de distúrbio articulatorio o levantamento e a análise de informações referentes à história da criança: gestação, parto, amamentação, desenvolvimento global etc.
- 92** A avaliação indireta do paciente, por meio do relato dos pais quanto à postura, mobilidade e tonicidade dos órgãos fonoarticulatorios, está incluída na avaliação do distúrbio articulatorio.
- 93** A presença de componentes emocionais determinantes, associados ao distúrbio articulatorio, é bastante comum. Esse fato não sugere o encaminhamento da criança ao psicólogo.
- 94** A avaliação direta do paciente quanto às funções neurovegetativas, discriminação auditiva, sistematicidade das trocas fonêmicas em várias situações e estruturação de linguagem faz parte da avaliação do distúrbio articulatorio.

Julgue os itens subseqüentes, relativos a manifestações do distúrbio da leitura e da escrita.

- 95** Essas manifestações consistem em distúrbio de leitura, linguagem escrita e linguagem auditiva, no entanto não incluem distúrbios de aritmética.
- 96** Dificuldades de análise e de síntese auditiva, incapacidade de separar sílabas ou reorganizá-las não são reconhecidas como manifestações do distúrbio da leitura e da escrita.
- 97** Dificuldades de discriminação visual que gerem confusão entre letras semelhantes, como b e d ou p e q, ou entre palavras com configurações gerais parecidas, como toca e foca, não se incluem na lista de manifestações do distúrbio da leitura e da escrita, uma vez que podem ser ocasionadas por problemas oftalmológicos (visuais).
- 98** Dificuldades de discriminação auditiva e de percepção que impeçam a análise fonética, a exemplo da não-percepção de semelhanças entre sons iniciais, como em som e tom ou tio e tia, são manifestações do distúrbio.
- 99** Deficiência de formulação e sintaxe, em que o paciente não organiza as idéias adequadamente ao escrever, caso seja eficiente na utilização do código oral, não é manifestação do distúrbio da leitura e da escrita.
- 100** Dificuldades em tarefas visuais, com preferência para atividades auditivas, tais como ouvir histórias em vez de jogar futebol, podem ser uma manifestação do distúrbio da leitura e da escrita.

Julgue os itens seguintes, relativos às diferenças entre o aparelho vocal infantil e o adulto, considerando-se as estruturas envolvidas e a produção de voz.

- 101** A voz infantil é plena com freqüência fundamental aguda — acima de 250 Hz —, enquanto o adulto tem qualidade vocal delgada.
- 102** As formas do trato vocal no adulto são mais curtas que no infantil. O trato vocal infantil apresenta-se em forma de funil, enquanto o do adulto, em forma de trapézio.
- 103** No adulto, a laringe é alta no pescoço e a luz laríngea apresenta-se em forma de círculo.
- 104** As pregas vocais infantis são curtas e grossas e a estrutura da mucosa é pouco diferenciada, com ausência de ligamento vocal maduro.
- 105** As cartilagens adultas são frouxas e a cricóide é de forma ovóide, enquanto as infantis são ossificadas e a cricóide é de forma circular.
- 106** No aparelho vocal infantil, o trato vocal é um ótimo instrumento para respiração, deglutição e proteção das vias aéreas, apesar de ser um pobre instrumento fonatório. O tubo de ressonância é mais curto e estreito.

Quanto à avaliação e à terapia fonoaudiológica da voz, julgue os itens subseqüentes.

- 107** Deve-se realizar diagnóstico otorrinolaringológico preciso sempre que possível, pois, evidentemente, definindo-se a avaliação médica, o programa de reabilitação será mais eficiente.
- 108** Em casos sem diagnóstico preciso — seja laringológico ou comportamental vocal —, aconselha-se a realização de teste terapêutico por período curto, de 1 a 2 meses de duração, com a utilização cuidadosa de provas terapêuticas para direcionar a conduta.
- 109** O registro da fita de gravação deverá ser realizado periodicamente, pois a comparação das gravações, em diferentes etapas de terapia, constitui ainda um método mais acessível e confiável para servir como base na avaliação da evolução do tratamento.
- 110** Na abordagem proposta por Belhau (1995), a fonoterapia não necessita de realização de exercícios domiciliares, para se vivenciar a seleção de um grupo diferente de ajustes do aparelho fonador mais harmônico e biomecanicamente mais eficiente, visto que deve ser feito somente no consultório fonoaudiológico, com supervisão do especialista.
- 111** O objetivo da reabilitação vocal não é atingir uma voz normal, mas sim a melhor possível. É, acima de tudo, obter uma voz que represente o paciente quanto ao seu sexo, sua idade, seu corpo e sua personalidade e, principalmente, que expresse suas emoções e seja emitida sem esforços extras.

No que se refere à deglutição atípica, julgue os itens a seguir.

112 Segundo Altmann (1990), a deglutição atípica caracteriza-se por qualquer alteração no padrão adulto de deglutição. Nesse caso, a ponta da língua, em vez de tocar a papila palatina, projeta-se por entre as arcadas dentárias.

113 As sobras de alimento no vestibulo e na cavidade bucal são consideradas alterações na deglutição, bem como o pressionamento da língua contra os dentes e a contração da musculatura perioral, entre outros.

114 A deglutição atípica pode acarretar imprecisão articulatória em virtude da hipotonia de língua, gerando uma distorção na fala.

Na prevenção de distúrbios da motricidade oral, inclusive a deglutição atípica, pode-se realizar algumas ações preventivas e orientações no que se refere aos hábitos orais, à alimentação e aos problemas respiratórios, anatômicos e neurológicos. Acerca desse assunto, julgue os itens a seguir.

115 A chupeta pode ser utilizada, desde que até os 6 anos de idade.

116 É melhor o hábito de sugar dedo, lábios, língua etc., do que a criança utilizar a chupeta, mesmo que ortodôntica.

117 A mamadeira utilizada deve possuir bico ortodôntico, não necessitando permanecer com o furo original, o qual pode ser aumentado conforme as diferentes consistências de líquidos.

118 A mamadeira pode ser utilizada pela criança até, no máximo, 36 meses, para que não traga prejuízos ao desenvolvimento do sistema motor oral.

119 Deve-se facilitar o máximo possível a alimentação da criança, oferecendo-se alimentos líquidos em vez de pastosos.

120 A terapia fonoaudiológica normalmente é baseada em exercícios miofuncionais (musculares) para adequação do tônus, postura e mobilidade dos órgãos fonoarticulatórios e adequação das funções neurovegetativas (mastigação, deglutição, respiração e sucção).